

ATA 31/2026

Aos vinte dias do mês de julho, do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, na sede do Poder Legislativo, realizou-se a trigésima primeira Sessão Plenária Ordinária, sob a presidência da Ver^a Cristina Rohde e contou com a presença de todos os (as) Vereadores (as).

No horário aprazado, havendo número legal e invocando a proteção de Deus, a sra. Presidente declarou aberta a presente Sessão, solicitando a mim, Assessora Legislativa, que realizasse a leitura de uma passagem bíblica. Em seguida, anunciou que a Ata do dia 13 de julho será apreciada na próxima semana. Também foi solicitada à mim, Assessora Legislativa, que realizasse a leitura das correspondências da Mesa Diretora: Projetos de Lei 097, 098, 099/2026, de autoria do Poder Executivo, o Projeto de Resolução 002/2026, da Mesa Diretora e a Indicação 020/2026 de autoria do Ver. Marcelo D'Avila.

O primeiro inscrito no Expediente foi o Vereador Mateus Bock de Oliveira, realizando as saudações costumeiras a todos. Disse iniciar seu pronunciamento para tratar de um assunto que é recorrente, e quase todos os colegas vereadores aqui já citaram, que é sobre a rede de água do Rincão Comprido, especialmente sobre o problema recorrente na região do CTG, pois neste final de semana, novamente, volta a se repetir, demonstrando que não se trata de um caso isolado, e sim, de um bairro inteiro que sofre com os problemas de água da rede da Corsan, e é inadmissível que a população continue à mercê de um serviço que não atende as necessidades básicas, pois a conta de água chega todos os meses a todos os moradores e todos os consumidores, independente da água efetivamente chegar em suas torneiras ou não, inclusive, existem relatos que em horários de maior consumo, em horários de pico, entre seis e oito horas da manhã, um morador lhe relatava que não pode tomar banho no chuveiro porque a água não tem pressão, e acaba por queimar resistências de chuveiros, o mesmo se repete das onze e trinta às treze e trinta, das dezessete às vinte, sem falar da baixa pressão da água que não vai até as caixas d'água, pedindo por isso, o envio de ofício a gerencia da Corsan/Aegea Saneamento, requerendo informações sobre as medições de pressão da rede de abastecimento no Rincão Comprido, especialmente nos horários de maior consumo mencionados, solicitando também, que a empresa informe quais as providências pretende adotar para solucionar definitivamente esse problema, bem como, apresente um cronograma com prazos previstos para execução de melhorias necessárias.

O Ver. Marcelo D'Avila foi o próximo a fazer uso da palavra, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento parabenizando a comunidade evangélica Sinodal do Quilombo, pela belíssima festa da colheita, realizada no dia anterior. Aproveitou para convidar toda a comunidade para participar da homenagem do Dia do Colono e Motorista, que será realizado no próximo domingo, dia 26.07.2026, sendo que o desfile terá início no Parque de Eventos Itamar Vezentini e percorrerá as principais cidades de Candelária. Em seguida agradeceu a Secretaria Municipal de Obras, pelo serviço realizado na Rua Santo Antônio, na esquina da creche Dona Tereza, reivindicação da comunidade, proporcionando mais segurança e melhorias de modalidade naquela região ali na rua. Pediu providências com os buracos existentes na Rua Honório Porto com a Rua Duque de Caxias, também na esquina do Posto Gasosa e defronte a farmácia da Sandra e ainda, no trevo de acesso RSC- 287. Pediu ainda, uma vistoria e reparos em um bueiro na localidade da Linha Boa Vista, após a propriedade de Alex Wagner, e precisa ser feitas melhorias numa ponte ali no corredor dos Rodrigues, onde as tábuas estão quebrando, e as cabeceiras desmoronando. E requereu ainda, a limpeza da valeta na localidade da rua Jango Ribeiro.

O próximo vereador inscrito foi o Vereador Marlon Wohlenberg da Silva, que realizou as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento, solicitando o envio de ofício ao Secretário de Obras, agradecendo o serviço realizado na rua Princesa Isabel, pois havia conversado com o Edenir, que é o responsável, parabenizando o mesmo, pela solução do

problema. Pediu ainda, o conserto do calçamento na esquina da rua Honório Porto, com a Duque de Caxias, que está em péssimo estado de conservação, prejudicando a trafegabilidade local. A seguir, pediu o envio de ofício à SME questionando a situação da contratação dos auxiliares de apoio à inclusão, tendo em vista que vários pais que tem filhos autistas, estão pedindo encarecidamente que as suas crianças sejam atendidas por um auxiliar, por isso, que a Secretária de Educação lhe informe como está a questão da contratação dos auxiliares de apoio à inclusão.

Intervenção da Ver^a Jaira, dizendo que na semana passada fez a mesma solicitação, pois também havia sido procurada por alguns pais, e soube que várias crianças estão sem monitor, portanto, o município não está cumprindo esta importante lei, que está assegurada lá na Constituição, e o Executivo Municipal, através da Secretaria responsável, precisa organizar esta importante demanda.

Logo em seguida, manifestou-se o Vereador Vanderlei dos Santos, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou pedindo o envio de ofício ao Prefeito, para que seja encaminhada algumas cargas de cascalho na propriedade do agricultor Rui, da Vila Passa Sete, que perdeu tudo na enchente, e por vezes já fez este pedido à Municipalidade, sem êxito algum. Ao Prefeito pediu ainda, o envio de ofício o convidando a vir à Casa, participar da próxima Sessão Plenária Ordinária, para explicar “essa barbaridade que estão acontecendo na cobrança indevidas de serviços, pois existem áudios dos agricultores e matéria em jornais, e todo mundo está sabendo dessa situação”, ressaltou. Ao Secretário de Obras, pediu o patrolamento das estradas do Faxinal dos Porto, da Linha Boa Vista, de algumas ruas do bairro Marilene e arredores,, que encontram-se em péssimas condições de trafegabilidade. Disse que “ esse prefeito está brincando, ou ele está envolvido junto com essa tropa? É uma panelinha essa nossa prefeitura, e tem a maior vergonha do mundo, e se isso aí não der nada, que não acontecer nada com isso aí tudo, pedirá afastamento da Câmara , porque não ficará no meio de uma panelinha, pois se tenta ajudar o povo”, falou.

A Vereadora Cristina Rohde também fez uso da palavra, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento, solicitando o envio de ofício) ao Secretário de Obras, reiterando o serviço de envaletamento que precisa ser feito na Linha do Salso, próximo às propriedades dos agricultores Arildo e do Alexandre, pois às águas da chuva, acabam invadindo as casas e os pátios daquelas pessoas, para que essas famílias ali não tenham prejuízos maiores com qualquer chuva . A seguir, disse abordar um assunto gravíssimo, trata-se das denúncias recebidas de agricultores sobre cobranças irregulares, pois por muito tempo já haviam relatos de agricultores que pagavam por serviços de horas das máquinas no interior do nosso município, e na última semana, os jornais locais, as redes sociais, apresentaram matérias com provas concretas, com vídeos, áudios, falas de agricultores que resolveram denuncia, parabenizando o trabalho da imprensa local, o Jornal de Candelária, a Folha de Candelária, porque quando se levanta os fatos, é repassado aos nossos órgãos de imprensa, para que buscassem essas famílias e averiguassem o que eles tinham a falar. E quando apresentou o Projeto de Lei para garantir horas máquinas, e foi aprovado aqui nesta Casa, onde os agricultores teriam horas máquinas e transporte de insumos, fez isso para fortalecer quem produz, sustenta a economia do nosso município, que são os agricultores, pois é a agricultura a responsável por grande parte da arrecadação da nossa cidade, e merece o nosso respeito, e o que não pode acontecer, é o agricultor ser prejudicado por cobranças feitas fora daquilo que a lei determina, mas existe uma lei vigente no município, e que não é cumprida, e a legislação é clara, havendo cobrança pelos serviços, ela deve ser realizada por meio dos procedimentos oficiais da prefeitura, com contrato e pagamento no caixa do município, ou seja, apenas lá na tesouraria da prefeitura municipal, e qualquer prática diferente disso precisa ser rigorosamente apurada, fazendo esse apelo a todos os agricultores, pois se alguém pagou por horas máquina de forma irregular, ou foi orientado a fazer pagamento fora dos canais desses meios, que seja na tesouraria da Prefeitura, procure o seu gabinete, na

Câmara de Vereadores, e que não tenham medo, pois as denúncias são fundamentais, para que se possa exercer o papel de fiscalização, pois se essas irregularidades forem comprovadas, a Prefeitura poderá ser obrigada a devolver e ressarcir os agricultores dos valores cobrados indevidamente, além da responsabilidade de todos os envolvidos, dirigindo-se ao Prefeito Rim, ao secretário Celso, ao secretário Jairo, pois os mesmos devem administrar, de fiscalizar e proteger o patrimônio público, eis que são os ordenadores de despesa, são os gestores dessas pastas, e a população espera respostas, e não basta dizer que não sabia, é preciso explicar como essas denúncias surgiram, porque tantos agricultores relatam a mesma situação, e será questionado quais providências vão ser tomadas? O prefeito Rim, que é o chefe do Poder Executivo, tem a responsabilidade de administrar e buscar pela fiscalização, e esta situação precisa ser esclarecida. Lembrou que os Secretários de Obras e Agricultura estiveram aqui na tribuna, quando foram questionados sobre denúncias, sobre cobranças ilegais de horas máquinas, e até sobre uma suposta venda irregular de óleo diesel, e na ocasião, afirmaram que não tinham conhecimento de nada”, ressaltou a Vereadora Cristina.

A próxima fazer uso da palavra foi a Vereadora Jaira Diehl, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento reiterando parte do Ofício de 374/2026, principalmente na parte que fala das melhorias que devem ser realizadas na Picada Schroeder, pois recebeu ligações e mensagens também pelo WhatsApp da família Bertó, e precisa urgentemente a colocação de cascalho naquela via, ressaltando que o secretário tem que sair um pouco mais e dar uma olhada no que precisa estar sendo feito nas nossas estradas do interior. Reiterou ainda, pedido a ser enviado ao secretário de Obras em relação as providências que devem ser tomadas na esquina Rua Costa e Silva, próxima à igreja evangélica, pois já pediu por duas vezes, devendo ser feita a colocação de uma tampa de bueiro, pois pode ocorrer um acidente, alguém cair, um veículo, uma moto, uma pessoa que passar e quebrar uma perna daqui a pouco, e certamente qualquer dano, ou qualquer situação dessas, a Municipalidade. Reportando-se sobre as notícias veiculadas nos jornais locais na sexta-feira, próxima passada, a respeito de cobranças indevidas e irregulares dos nossos agricultores, iniciou parabenizando o Douglas, do JC, pelo excelente trabalho que faz neste órgão de imprensa, pois relatou a matéria com muita transparência, buscando os fatos, ouvindo as pessoas, e acha que é assim que jornalismo sério funciona, mas toda esta situação causaram indignações, outros tantos, se manifestaram em suas redes sociais, dizendo ser fato rotineiro, e vinha acontecendo há muito tempo dentro da municipalidade, porém, alguém se levantou, ou alguns se levantaram, e quando isto acontece, só não cumpre o seu papel para quem foi eleito, quem está conivente com os fatos, e isto incomodou alguns, colocando seu gabinete à disposição, que está de portas abertas, seu telefone celular. Disse que o Prefeito, ironicamente, na manhã de sábado, disse no seu pronunciamento da Prefeitura, quando inauguraram uma praça no Secoas, que “talvez fosse sair uma CPI no local”, afirmando se estiver tudo certo lá, o Prefeito, não tem nem que se preocupar, e muito menos ser irônico com este tipo de coisa, mas parece que tem alguns que ficaram muito incomodados com as denúncias, porém, se está tudo certo, não teriam que ter ficado incomodados, e ainda existem “fofocaiada”, que teriam operadores, inclusive, ligando para agricultores, pedindo se lhe fosse perguntado, dizer que não houve cobranças nenhuma, e com certeza, alguma coisa tem, e lhe causa muita estranheza que o processo de CPI possa incomodar o senhor Prefeito, pois ele, que é o Chefe do Executivo, o maior ordenador que existe no município, mas que fechou em 2024/2025 com mais de R\$ 1 milhão e meio de déficit, ou um pouquinho mais, em 2025/2026 ultrapassando a casa de R\$ 3 milhões, e se continuarmos do jeito que está, a administração do Prefeito, com certeza, fechará com um déficit superior a R\$ 5 milhões., aí ficou incomodado, por causa da questão de máquinas. Ressaltou que sequer existem operadores para todas essas máquinas, e o que causa maior estranheza ainda é que não foi incluído, no concurso público, tamanha quantidade de operadores, quanto máquinas que existem no município.

Retornando à Tribuna da Casa, a sra. Presidente disse que tivemos alguns problemas na transmissão, e seguindo seu raciocínio, disse que a colega Jaira falou muito bem, pois o problema não está na questão do operador A, B ou C, mas se quer que as irregularidades sejam apuradas. Referiu-se a uma recente entrevista no JC, com a doutora Luciane Fagundes, onde ela reportava vários fatos a respeito desse assunto da cobrança ilegal e diante de tantas denúncias que eram trazidas, também foram buscadas as pessoas, que foram encorajadas para que falassem, que elas precisam ser a nossa prova concreta, pois caso contrário, nunca se conseguirá fazer o estancamento desse tipo de atitude. Ressaltou estar no seu quinto mandato aqui nesta Casa, fechando neste mandato 20 anos aqui no Poder Legislativo, e nunca aconteceu nada parecido desta forma como está acontecendo, onde as pessoas não sabem mais como buscar recursos para que os seus serviços sejam atendidos, e esse serviço precisa ser pago no caixa da Prefeitura, e se acontecia, estava errado, e muito errado,) porque o costume de fazer as coisas erradas não transforma a irregularidade em legalidade, e se precisa trabalhar de forma concreta e transparente, e se houve falhas na fiscalização, é preciso averiguar sim, e com certeza dizer que os vereadores, estão aqui para defender o dinheiro público e proteger quem produz, e trazer para os nossos agricultores a segurança de que o trabalho deles de sol a sol, é o mais importante hoje considerado, tanto na sua propriedade, mas como a arrecadação que vem para o nosso município, e o Prefeito, precisa dar respostas à população, determinar uma apuração séria, garantir que toda a irregularidade seja investigada até o fim, porque o agricultor não quer favor, ele quer respeito, quer transparência, quer que a lei seja cumprida, a lei que nós temos aqui hoje no nosso município, que foi votada aqui nesse Plenário, que é a de sua autoria, e que vigora desde 2021, e enquanto houver agricultores prejudicados, que procurem os Vereadores, para que possam apurar ainda mais esses fatos, porque não podemos continuar com esse tipo de atitudes dentro das secretarias, até porque temos funcionários maravilhosos, que fazem o seu trabalho com excelência e competência, e eles não podem ser manchados pelo trabalho de alguns que fazem da forma indevida, mas que com certeza tem o aval de alguém. Também será protocolado na Casa, assinado por ela (Ver^a Cristina), e os colegas Ginevra, Jaira, Marlon e Vanderlei dos Santos, um projeto de lei que institui a política municipal de rastreamento por telemetria e monitoramento da frota municipal e das outras providências, no que consiste, diante de todos esses acontecimentos, proporcionar maior eficiência, transparência e controle na gestão da frota pública, garantindo acompanhamento em tempo real da localização dos deslocamentos das rotas percorridas, do tempo de utilização e das horas trabalhadas pelas máquinas públicas, sendo que esta Lei já foi implantada em outros municípios e precisamos implementar e instituir em nosso município, para que tais práticas não aconteçam.

Na Ordem do dia inicialmente a sra. presidente solicitou que fosse feita a leitura do enunciado e justificativa do Projeto de Lei nº 096/2026, que “ **Autoriza o Executivo Municipal a contratar função temporária, em caráter emergencial e da outras providências**”, sendo que o Projeto foi discutido, votado e **aprovado por unanimidade.** A seguir, foi apreciado o PLC 008/2026, que “ Altera a redação do parágrafo único no artigo 42 da lei complementar nº 009 de 14 de outubro de 2019 e da outras providências”, sendo o Projeto discutido, votado e **aprovado por unanimidade.** Por fim, foi solicitada a leitura da Proposição em homenagem ao cantor Luciano Silva, de autoria da vereadora Cristina Rohde, que foi discutida, votada e **aprovada por unanimidade.** Tramitam nas Comissões Competentes os projetos de lei 097, 098 e 099/2026, oriundos do Poder Executivo, bem como, o Projeto de Resolução 002/2026 de autoria da Mesa Diretora.

No Grande Expediente, o primeiro a manifestar-se foi o Vereador Marlon Wohlenberg da Silva, para falar um pouco sobre o projeto anteriormente anunciado pela Presidente Cristina, que está elaborado em grupo, e que é referente ao monitoramento dos veículos e também falar sobre um outro projeto que já se conversou que é referente à emissão obrigatória de uma ordem de serviço, uma OS, onde conste a data, a máquina utilizada, o operador, o horímetro inicial e final, a

quantidade de horas que foi executada e que conste também a assinatura do produtor, sendo uma forma de dificultar o uso clandestino das máquinas, lembrando que no passado, era enviado para esta Casa, um relatório das atividades realizadas, defendendo que fosse novamente enviado essas informações à Câmara, ou que fosse semanal ou mensal, onde constasse a relação dos serviços que haviam sido executados pelas secretarias, tanto da Secretaria de obras, como da Agricultura, as horas trabalhadas por máquina e também as receitas arrecadadas com essas horas.

O Vereador Vanderlei dos Santos retornou à Tribuna, para dizer que os cinco Vereadores (Cristina, Jaira, Ginevra, Marlon e ele – Vanderlei-) estão com seus telefones à disposição para a comunidade, caso tenha alguma denúncia, pois estão aqui, para ajudar o povo.

O Vereador Jair Radtke também ocupou a Tribuna da Casa, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento, agradecendo ao jornal que está aqui, que foi atrás das denúncias, elogiando o belo trabalho. Disse que estranha que agora está vindo tantas denúncias, tantas coisas, indagando se nos prefeitos anteriores, nos secretários anteriores que o município já teve, não existiria o considerado “bico”?? e queria que um ex-prefeito viesse à Casa e comprovasse isso.

O próximo Vereador a fazer uso da palavra foi Ismael Soares, realizando as saudações costumeiras a todos. Reportando-se a respeito destas denúncias que estão chegando afirmou que também tem uma história com essas denúncias, pois em 2020, quando concorreu à Prefeito, rodou o município de Candelária, e ouviu muito dos agricultores pedidos de máquinas, coisas não atendidas, coisas sobre calcários, sobre funcionários, e muitos funcionários que lhe citaram o nome, ligados a colegas da época, e colegas vereadores, talvez, então, se forms investigar isso, também teremos que mover essas pedras do passado, os ex-secretários, os ex-prefeitos, porque, como comentou os colega, não é de hoje que acontece isso, mas um dia terá que acabar, pois naquela época não teve ninguém com coragem para falar, para fazer a denúncia formal, e hoje isso aconteceu, e que bom que aconteceu, porque essas coisas não podem ser aceitas: pagamentos irregulares, às vezes, talvez os secretários anteriores possam nos dizer se tinha como controlar ou não, mas não é possível negar que não acontecia, há muito e muito tempo, indagando por que que até hoje não foi conseguido barrar muitas coisas?, pois tem essa curiosidade. Quando concorreu, recebeu muitas reclamações, e talvez muitos dos seus eleitores se perguntem por que que o Ismael não conseguiu levar essas questões à frente, porque, talvez, o sistema deu um entrave, não teve uma denúncia formal, as pessoas não tiveram coragem de falar, e só a gente falando às vezes não é prova para mover um processo, mas é bom que o jornal fez uma matéria, esperando que essas pessoas tenham os devidos comprovantes de pagamentos. Sobre a ponte da Rebentona, se falou na sessão passada, que a Acic poderia a responsável por cuidar do fundo da ponte da Rebentona, e em matéria do JC, que entrevistou o Presidente Clayrton Kleinert, e que fez toda a prestação de contas: R\$ 2 milhões captados de um Instituto e mais R\$ 500 mil do Sicred, devidamente investidos, porém, nenhum dinheiro público ainda) na ponte, portanto, a ponte é privada, conforme já se comentava, e a comunidade da Rebentona estiveram na Acic, onde receberam os devidos esclarecimentos, para não haver mais polêmicas sobre a ponte, nem críticas indevidas a quem não merece recebê-los. Elogiou o profissional do JC, que fez a matéria da ponte: Douglas, pois foi muito esclarecedora, e sobre a ponte da Palmeira também, que está aqui em conjunto, que esclarece muitas coisas para não gerar ruídos de comunicação, e se espera que os problemas da ponte da Palmeira sejam brevemente resolvidos, porque houve uma falha técnica ali e as pessoas envolvidas já tentaram resolver o problema.

Intervenção do Vereador Jair, dizendo que sobre a ponte da Palmeira, foi atrás de informações, e lhe disseram que faltou um documento, mas que já foi providenciado, indagando quem não errou um dia? Pois faltou um documento, que já foi providenciado e resolvido

A Vereadora Jaira Diehl manifestou-se a seguir, dizendo que o vereador Ismael “mergulhou no passado”, segundo a expressão usada, mas o que está instalado no município de Candelária hoje é algo nunca visto, e está crescente esta exploração que está sendo feita com os agricultores e com outras pessoas que utilizam a máquina pública no município de Candelária é algo nunca visto, e talvez seja por isso que justamente as denúncias afloraram, mas nenhuma prática equivocada pode se tornar correta pela repetição, pois o erro continua sendo o erro, ainda que antigo, e deve sim, ser corrigido, o mais rápido possível, “doe a quem doer”. O Vereador Jair falou “quem nunca errou?” quem trabalha é óbvio, mas quando existem um Secretário, um Coordenador de Defesa Civil, alguém que lança dados no S2ID, que é o sistema de monitoramento de catástrofe, tem quatro, cinco pessoas para fazer isso, e um servidor entregou este AR para o senhor Prefeito em janeiro, e o mesmo tem um caixa que recebe seus e-mails, mas se não olha, e prefere comer carne no interior ou fazer qualquer outra coisa, a comunidade não pode ser penalizada pelo erro de um, pois haviam várias pessoas que poderiam sim lançar os dados no S2ID, porque aqueles moradores não podem ser penalizados por qualquer coisa que não tenha sido feita pela municipalidade, pois segundo notícias de jornais, acontecem reuniões de trabalho, reuniões de alinhamento político, e com certeza, os Vereadores Cezar, Marcelo, Ilceu, Ismael, participam das reuniões de alinhamento de trabalho, mas acredita que teriam assunto mais importantes a serem tratados e conferidos como conferir dados, horímetros de máquina, óleo diesel nas máquinas, se isso está acontecendo ou não, mas “daqui a pouco, o que é importante para uns, politicamente, não é o que a população aí fora precisa, trabalho, e muito trabalho, porque os 11 vereadores foram eleitos para fiscalizar e legislar, e não para agradar o Prefeito, e nem Secretários, e a população não está cobrando nada do que não é direito, porque a municipalidade tem que fazer a sua parte, e é para isso que o prefeito e o vice-prefeito foram eleitos.

O Vereador Marcelo D’Avila retornou à Tribuna para falar a respeito da sua Indicação a ser encaminhada ao Executivo Municipal, para que seja estudada a viabilidade de substituir os tonéis de lixo por containers nas ruas das cidades, pois essa medida pode trazer inúmeros benefícios: como maior organização na coleta, a higiene, redução na ação de animais, preservação do meio ambiente em uma cidade mais limpa e bem cuidada, iniciativa que merece ser analisada com atenção, pensando na qualidade de vida da população e na modernização do sistema de coleta de resíduos do nosso município, elogiando a iniciativa da Primeira-Dama Cleonice, que implantou os tonéis e foi colocado nas principais ruas, mas hoje a demanda é tanta que não chega. Por fim, anunciou as oportunidades de emprego no Sine de Candelária.

A seguir, manifestou-se o Vereador Ilceu Pohlmann, realizando as saudações costumeiras a todos. Reportando-se ao assunto bastante comentado, sobre as horas da máquina, disse que há seis anos atrás, quatro anos atrás, já falou na tribuna, e a colega Presidente, Ver^a Cristina deve lembrar, quando manifestou-se a respeito dessas cobranças, na época falou e não foi ouvido, ninguém lhe apoiou, e tínhamos 13 vereadores da Casa, e ninguém lhe acompanhou na sua fala, então, apenas recuou, inclusive foi xingado pelo pessoal da Prefeitura, pois viu que não valia a pena brigar por uma coisa que o povo também não queria, pois quando indagava se alguém daria algum testemunho, ninguém queria vir, e não culpa secretários, nem prefeito, porque, às vezes, o secretário manda a máquina para trabalhar para algum, e este, desvia as máquinas para fazer para outros, e até admira o trabalho que o Jairo vem fazendo, até porque tivemos a maior enchente vivida em Candelária, agradecendo ainda, os trabalhos feitos pelo ex-secretário e colega Marlon Wohlenberg, mas acha engraçado que em tempo de campanha, tinha CC lá dentro, trabalhando na secretaria da Agricultura usando as máquinas, para atender as demandas dos seus vereadores, pois ele próprio não conseguiu ver uma máquina na andança da campanha, inclusive pediu uma máquina para atender um agricultor da Linha Boa Vista, e acabou prometendo à esta pessoa o serviço e sequer foi feito, tendo que pagar particular, e não está aqui para defender o Prefeito, porque eu não consegui uma hora de máquina na sua campanha, está falando a verdade, pois

aquelas pessoas que mais foram ajudadas, tinham CC lá dentro da Prefeitura, e as máquinas se sumiram, e voltaram só no tempo de campanha, quando funciona tudo de graça, tempo de campanha, máquina, cascalho, na frente das suas casas, canos, bueiros, tudo funciona e acontece

O Vereador Mateus Bock de Oliveira também retornou à Tribuna, primeiramente, para falar sobre o projeto de telemetria, iniciativa dos colegas, anunciado anteriormente, e dizer que já havia procurado uma vez alternativas de fazer, porém, naquela vez, a nossa consulta seria inconstitucional, e agora, conversando com o jurídico, lhe informaram que é inconstitucional para terceiros e não para veículos próprios do município, e acha que isso não somente serve para fiscalização, mas para defender o funcionário público que trabalha de forma correta. Falando sobre o concurso público que não teve algumas vagas abertas na semana retrasada, tinha feito solicitação disso ao Executivo, , dizendo que recebeu resposta do Executivo, lendo o conteúdo recebido, pois a previsão de realização de concurso público, sem data definida, visando cumprir a demanda em diversos setores, uma vez que os profissionais desempenham funções essenciais para o desenvolvimento das atividades administrativas, sendo que cada secretaria deverá realizar um levantamento, apontando as áreas com maior deficiência. E também não poderia deixar de tratar do assunto, deixando muito claro, que é totalmente favorável à investigação, quem errou deve responder pelos seus atos, e quem utilizou o patrimônio público de forma irregular, se isso for comprovado, deve ser responsabilizado. Pois não está aqui para defender erros, muito menos para proteger quem quer que seja, pois o cidadão candelariense tem o direito de cobrar explicações, de exigir transparência e de acompanhar cada centavo do dinheiro público, mas lhe estranheza e o deixa estarecido é que pessoas que há pouco tempo estiveram lá, é que hoje estão fazendo questionamentos sobre contratos, sobre horas-máquinas, mas também dizer que os problemas não nasceram hoje, que esses problemas vêm sendo enfrentados, há muito tempo, ratificando ser favorável à investigação, favorável à transparência e favorável a que todos os fatos sejam apurados, e favorável a quem errou seja responsabilidade, mas também favorável à coerência.

Fazendo Comunicação de Líder, manifestou-se o Vereador Marlon Wohlenberg da Silva, dizendo a quem acusa o ônus da prova, certo? Lhe causa muita estranheza o que está acontecendo aqui nesta Casa hoje, pois alguns vereadores tiveram que esperar a publicação dos jornais para se manifestar, indagando o motivo que não se manifestaram antes? Por que não falaram nada antes? , pois todos sabem que, assim como no setor privado, na prefeitura também existe a hierarquia, ressaltando que, todos os dias, pela manhã, se alguém quer encontrar o Prefeito, este vai até a Secretaria de Obras, às 07.00h ou 6.30 da manhã, e o vereador Cezar que trabalhou como Diretor das Obras sabe bem disso, e é sabido que todos os serviços feitos nas secretarias eram com a autorização do senhor Prefeito Municipal, independente de qualquer coisa, os secretários devem obediência ao Prefeito, e nesse sentido, também quer dizer que não tem espaço na administração pública para erro, isso não existe, mas “quando se tem amizade, afeto ou qualquer vínculo pessoal com alguém, isso não pode impedir de reconhecer e cobrar correção de eventuais erros ou irregularidades, pois o interesse público deve prevalecer, deve estar acima de relações pessoais, e o fato de gostarmos, admirarmos, amarmos alguém, não obriga a concordar com essa pessoa, pois seu compromisso é com a população de Candelária, é com os produtores rurais, é com a correta aplicação dos recursos públicos, e para isso foi eleito, e continuará fazendo, independente de qualquer coisa”, ressaltou.

Retornando à Tribuna a Ver^a Cristina Rohde, usou o espaço de Explicações Pessoais, dizendo que conforme foi mencionado anteriormente pelo vereador Ilceu, disse ter certeza que não foi em defesa do que não está correto, pois na sua fala, lembra das vezes que da Tribuna se cobrava, em nome da nossa população, e isso não esquecemos, porém estamos em outro momento, em defesa da população, em defesa dos nossos produtores que estão sendo lesados, que agora manifestaram-se a respeito das irregularidades, e não podemos continuar calados diante de tudo

o que vem acontecendo, porque nunca, aconteceu o que está acontecendo desta forma, nunca isso aconteceu nas secretarias, e o vereador Marlon falou muito bem e tem conhecimento, porque ele foi secretário e sabe que o Prefeito iria lá todas as manhãs desde sua época, enquanto que é Prefeito, determina o serviço, e isso ele faz até hoje, todos os dias, e se fala com muitas pessoas que são servidores públicos das secretarias e sabem e que nos dizem que o Prefeito está lá todas as manhãs determinando os serviços, existem, às vezes, discordâncias com a orientação, com o planejamento que o secretário tem para o serviço do dia, para o cronograma do dia, mas que o Prefeito quer que seja feito de outra forma, conforme ele determina, então, não venha se dizer que não tem conhecimento, pois a responsabilidade recai sobre o gestor, sobre o Prefeito Municipal, sobre os secretários daquelas pastas que precisam dar uma explicação, pois os operadores, os servidores que estão lá, fazem o seu trabalho com competência e com excelência, mas o que vem sendo feito por alguns operadores precisa ser averiguado, e devidamente esclarecido, porque precisamos que a nossa população tenha a segurança de que o dinheiro público precisa ser, sim, destinado aos cofres públicos municipais, e ser pago na caixa, tesouraria da Prefeitura, pois esse é o trabalho dos Vereadores.

Nada mais havendo a ser tratado, a sera. Presidente agradeceu a presença de todos, convidando-os a participar da próxima Sessão Plenária Ordinária dia 27 de junho de 2026, às nove horas, na sede do Poder Legislativo, declarando encerrada a presente Sessão. Do que para constar, eu, Isabel Cristina Rehbein, escrevi a presente Ata para ser apreciada na próxima Sessão. **Sala das Sessões, 24 de julho de 2026.**

VEREADORA CRISTINA REOHDE

Presidente do Poder Legislativo

VEREADOR CEZAR POHLMANN

Secretário